



O estacionamento tarifado à superfície, que irá abranger a Praça 5 de Outubro, o Largo dos Combatentes e o Largo D. Diogo Fernandes de Almeida, resulta de uma estratégia de valorização e revitalização do centro histórico, aconselhada tecnicamente e aplicada na maioria das cidades de média e grande dimensão, para permitir uma maior rotatividade na ocupação dos lugares de estacionamento disponíveis. Resulta ainda de um apelo/recomendação dos comerciantes e instituições localizadas em centros históricos, com o intuito de evitar abusos involuntários de ocupação permanente.

As três bolsas de estacionamento, deliberadas na reunião de Câmara de 15 de março, carecem ainda de elaboração de um regulamento e respetivo tarifário que se pretende seja bonificado e acessível a todos os cidadãos.

Todas as zonas em causa estão a poucos metros da principal resposta para estacionamento no centro da cidade, o Almonda Parque, que continua transitoriamente gratuito.